

# **REFLETINDO SOBRE AS TEORIAS ÉTICAS E AS DESIGUALDADES NO BRASIL**

Autoras: Maiara Rosa da Silva

Silvia Maria Barreto dos Santos

Instituição: ULBRA- Campus Cachoeira do Sul

E-mail: maiara-rosa11@hotmail.com

## **RESUMO**

Este trabalho consiste na abordagem temática sobre a importância do entendimento e da experiência prática em sala de aula do projeto de intervenção pedagógica “REFLETINDO SOBRE AS TEORIAS ÉTICAS E AS DESIGUALDADES NO BRASIL”, realizado durante Estágio Curricular de Formação de Professores e Educação Profissional em Ambientes Escolares e/ou Não Escolares e teve como objetivo central oferecer aos alunos subsídios provenientes dos saberes filosófico e sociológico para que possam se posicionar criticamente frente à realidade, construindo um pensamento que leva a criação de fundamentos sociais proporcionando uma existência de forma original e autônoma. Foi realizado na turma 204, 2º ano do ensino médio, no turno da noite, tendo como professor titular Mateus Rafo Barbosa, na Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Nunes de Oliveira, na cidade de Pantano Grande/ RS, desenvolvido no período de 28 de março a 28 de junho de 2019. A prática justifica-se, pois é de suma importância o trabalho com as disciplinas de filosofia e sociologia no ensino médio. Devemos considerar que essas disciplinas trazem muitos benefícios, por exemplo, na Filosofia, se dá ao aluno a oportunidade de desenvolver um pensamento independente e crítico. E a Sociologia, ajuda-nos a entender e procurar soluções para os males que estamos vendo e vivenciando na atualidade. O projeto foi trabalhado através de estratégias, como exposição e discussão em classe; exercícios de fixação e estudos dirigidos; sistematização e esquematização dos conhecimentos. Sendo assim, eu considero que essa experiência foi muito válida e extremamente enriquecedora, pois eu aprendi que os alunos nem sempre são desmotivados porque a metodologia do professor não é interessante, mas porque na sua casa/trabalho tem algo que esta lhe preocupando e não deixa que ele preste a atenção na aula e, principalmente, eu aprendi muito com eles enquanto ser humano.

**Palavras-chave:** estágio; filosofia; sociologia.

## **INTRODUÇÃO**

Os estágios curriculares têm como objetivo proporcionar ao acadêmico um momento de aprendizagem, no qual, se vivencia a prática profissional com base nos conhecimentos teoricamente adquiridos. O acadêmico em processo de estágio adquire uma oportunidade primordial de vivenciar alguns dos momentos que irá encarar no exercício da profissão.

A turma na qual foi realizado o estágio, turma 204, 2º ano do ensino médio, turno da noite, é composta por 28 (vinte e oito) alunos, sendo que 14 (quatorze) são meninas e 14 (quatorze) são meninos, com idades entre 16 e 18 anos de idade Os alunos são bastante ativos e prestativos, mostram interesse quando querem e quase sempre realizam as atividades. No

geral, são bastante ligados ao uso de celular e fones de ouvido. Os mesmos possuem um grande distanciamento, entre meninos e meninas, porém quando é proporcionado, interação entre si sem grandes problemas.

Esse estágio foi desenvolvido como requisito básico parcial para a formação no Curso Superior de Pedagogia da Ulbra - Campus Cachoeira do Sul. Nesse estágio foi realizada a observação da prática pedagógica dentro de sala; elaboração do projeto de intervenção pedagógica; registro e avaliação do espaço físico e do processo de ensino aprendizagem e a prática desenvolvida pelo estagiário com a supervisão do professor regente. O Estágio foi orientado pela professora Silvia Maria Barreto dos Santos.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A motivação é uma questão que está presente na vida de todo e qualquer ser humano. Por isso, vê-se a necessidade de trabalhar com a mesma, mais ainda com alunos do ensino médio, visto que essa é uma fase muito importante na vida dos alunos, pela faixa etária em que se encontram e, ações e decisões a serem tomadas podem nortear o rumo de sua vida no futuro. Sendo assim, devemos entender a importância de motivar os alunos do ensino médio.

O ensino médio é a última etapa na educação básica no Brasil, que tem a duração média de três anos e antecede o ingresso ao ensino superior. Por isso, o objetivo desta etapa de ensino é dar uma formação voltada para o mercado de trabalho, além de aprimorar os conhecimentos do cidadão já adquiridos nas etapas anteriores e como ser humano dotado de razão. E, segundo Lopes (2018), o ensino médio é a etapa de ensino que traz maiores benefícios.

Considerando isso, falar do jovem na atualidade é uma tarefa complexa, pois existem diversas dimensões, mas se faz importante para que possamos refletir sobre qual é perfil dos alunos que frequentam essa etapa do ensino. De acordo com Haguette (2015, p. 18), “não é que os alunos não querem nada [...]. Eles são vítimas de um sistema social e familiar que os prejudica e os impede de se motivarem para os estudos”. Com isso, podemos dizer que os mais diferentes fatores podem estar prejudicando o desempenho dos alunos no âmbito escolar e, por isso, cabe ao educador, refletir e trabalhar de uma maneira que instigue os alunos a se sentirem importantes e motivados a estudar.

Entretanto, se faz necessário que, agora tratemos de um aspecto que pode sim, melhorar o desenvolvimento e interesse dos alunos de ensino médio, que é a motivação, a

busca pela inovação, por trabalhar com aquilo que seja realmente importante para a vida dos alunos e fazendo com que eles se sintam capazes de perceber a importância dessa etapa e concluí-la com êxito.

Segundo Murray (1986, p. 20), a motivação representaria "um fator interno que dá início, dirige e integra o comportamento de uma pessoa". Esta perspectiva que relaciona a motivação com uma energia interna é também defendida por outros teóricos.

Na opinião de Pfromm (1987, p. 112), "os motivos ativam e despertam o organismo, dirigem-no para um alvo em particular e mantêm o organismo em ação". Para Garrido (1990), a motivação é um processo psicológico, uma força que tem origem no interior do sujeito e que o impulsiona a uma ação. Segundo Balancho e Coelho (1996, p. 17) a motivação é "tudo o que desperta, dirige e condiciona a conduta".

Então, podemos dizer que a motivação deve estar presente dentro da escola, na sala de aula, nos professores. Estes são os responsáveis por despertar o interesse e mostrar aos alunos a importância de cada conteúdo, atividade escolar, como isso irá contribuir para suas vidas, atual e futuramente.

A questão motivacional talvez esclareça a razão de alguns estudantes gostarem e aproveitarem a vida escolar, revelando comportamentos adequados, alcançando novas capacidades e desenvolvendo todo o seu potencial. Outros demonstram pouco interesse nas atividades, muitas vezes fazendo-as por obrigação, ou de forma pouco responsável e, em alguns casos, desprezando uma grande parte da vida escolar (LENS, 1994).

Por isso, o papel do professor, mesmo envolvido com todos os seus dilemas, é importante na conscientização política e ideológica dos jovens buscando resgatar valores, que contribuam no engajamento pela defesa e conquistas de direitos, por uma educação de qualidade e oportunidades para todos. Nesse contexto, a escola, para atender as necessidades do jovem na atualidade, precisa estabelecer relação com a condição do jovem e ela mesma, a utilidade social dos seus estudos, o sentido das aprendizagens e seus projetos de futuro.

## **METODOLOGIA**

Tratando-se de ensino médio, as aulas sempre iniciarão com diálogos para relembrar o que foi trabalhado na aula anterior. O projeto será trabalhado através de diversas estratégias, como exposição e discussão em classe; utilização de recursos áudio-visuais e de informática; debates, exercícios de fixação e estudos dirigidos; sistematização e esquematização dos

conhecimentos coletiva e individual. E ainda, trabalhos em duplas ou grupos e apresentações orais sobre os temas estudados.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

As atividades desenvolvidas durante o projeto de intervenção pedagógica na docência, nas disciplinas de Filosofia e Sociologia, foram de acordo com alguns objetivos que se pretendia alcançar. Através de estudos realizados anteriormente, pude direcionar meu trabalho com os alunos de forma significativa, onde foi muito inovador e interessante para mim.

Durante o estágio procurei proporcionar aos alunos momentos de interação, desenvolvimento de habilidades e compreensão do seu espaço na sociedade. Trabalhar sobre ética e desigualdades foi desafiador, visto que são assuntos que necessitam posicionamento dos alunos, mas sempre prezei pelo respeito às opiniões de todos e motivando-os, afinal um ser que sabe se posicionar criticamente tem seu valor perante a sociedade atual. Por fim, tenho convicção de que cumpri meu objetivo com sucesso, deixando muitos ensinamentos para eles, mas acima de tudo trazendo muitos ensinamentos deles para a minha vida pessoal e profissional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência do Estágio nas disciplinas de Filosofia e Sociologia, realizado na E.E.E.M. Pedro Nunes de Oliveira foi gratificante e de grande importância, de maneira que contribuiu para minha formação, pois foi possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso de Pedagogia. Porém, despertei mais ainda o interesse em desenvolver uma aprendizagem significativa, inovadora e criativa, ocupando um lugar de um agente de transformações junto aos alunos, considerando a forma como eles viam as coisas.

Então, posso afirmar que a atenção e o carinho com os alunos foram muito importantes para que o trabalho pudesse ser desempenhado de forma satisfatória, considerando também os momentos de interação, de diálogo, de debates e de diversos assuntos que os alunos sentiam necessidade de relatar ou questionar e que não estavam ligados somente a disciplina.

Vale ressaltar, que o estágio contribuiu bastante para minha formação enquanto aluna e futura educadora, pois durante o estágio procurei desempenhar o papel que busca formar cidadãos críticos e conscientes na sociedade, ou seja, contribuir para formar alunos que saibam se posicionar criticamente frente à realidade que os cerca.

## REFERÊNCIAS

LOPES, Mariana. *Estudo mostra a importância do ensino médio para a vida de meninas*. Rio de Janeiro: Inovações em Educação, 2018.

HAGUETTE, André. *Os alunos não querem nada*. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/dom/2015/07/25/noticiasjornaldom,3474638/os-alunos-nao-querem-nada.shtml>. Acesso em: 06 de junho de 2019.

Murray, E.J. *Motivação e emoção*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1986.

Pfromm, S.N. *Psicologia da aprendizagem e do ensino*. São Paulo: EPU, 1987.

Garrido, I. *Motivacion, emocion y accion educativa*. Em: Mayor, L. e Tortosa, F. (Eds.). *Âmbitos de aplicacion de la psicologia motivacional*. Bilbao: Desclee de Brower, 1990.

BALANCHO, M.J. e COELHO, F. *Motivar os alunos – criatividade na relação pedagógica: conceitos e práticas*. Lisboa: Texto Editora, 1996.

Lens, W. Motivation and learning. *The international encyclopedia of education* United States: Pergamon, 1994.